

A REVISÃO DO CURRÍCULO DE ARQUIVOLOGIA EM DEBATE NA UFSM: CONTRIBUIÇÃO A PARTIR DE PESQUISA ACADÊMICA

Sônia Elisabete Constante*
Fernanda Kieling Pedrazzi**
Rafael Chaves Ferreira***
Jéssica Oestreich****
Lisieli Rorato Dotto*****
Êmili Lemanski dos Santos*****

RESUMO

Atualmente, avaliar o ensino, independente da área do saber, é fundamental, especialmente devido às novas exigências do mercado de trabalho aliadas à necessidade do emprego de ferramentas da Tecnologia da Informação. O Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) encontra-se neste contexto, já que este trabalho tem por finalidade apresentar a continuidade do processo de avaliação do ensino de Arquivologia que iniciou no Curso em 2011 prolongando-se até 2012. Com a promoção de novos espaços de diálogo e uma agenda de discussões em torno das recomendações da comunidade arquivística, verificadas em 2011, foi possível refletir sobre o ensino de Arquivologia a partir das propostas reunidas em eventos da área, com a participação de docentes e discentes, compilando sugestões para a revisão curricular como a integração de disciplinas do currículo vigente com a Tecnologia da Informação e a inserção de temas como políticas públicas arquivísticas e pensamento científico.

Palavras chave: Curso de arquivologia. Formação do arquivista. Revisão curricular. UFSM.

ABSTRACT

* Professora assistente do Departamento de Documentação da Universidade Federal de Santa Maria. Possui graduação em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Maria (1998), graduação em Desenho e Plástica Bacharelado pela Universidade Federal de Santa Maria (1990) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (2004). Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Arquivologia, atuando principalmente nos seguintes temas: arquivologia, classificação, papel reciclado, memória, cultura, preservação e conservação. soniaec559@gmail.com

** Professora Assistente do Departamento de Documentação do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM, na área de Estudos Linguísticos. fernanda.pedrazzi@gmail.com

*** Arquivista da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), lotado no Centro de Educação Superior Norte-RS (CESNORS). Mestre em Patrimônio Cultural (2015). rafa.cf@hotmail.com

**** Possui ensino-medio-segundo-grau pela Escola Estadual de Ensino Médio Presidente Afonso Pena (2009) . Tem experiência na área de Ciência da Informação. jessica.oestreich@hotmail.com

***** Graduada em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em 2012, atua como arquivista voluntária no Museu de Imigração Italiana Eduardo Marcuzzo no Distrito de Vale Veneto e atuou como arquivista contratada do Núcleo de Cultura de Venâncio Aires. Atualmente trabalha na Secretaria Acadêmica da Antonio Meneghetti Faculdade de Restinga Sêca, lisieli.r.d@gmail.com

***** dream.frame@hotmail.com

Currently, evaluate the education, independent of the area of knowledge, is fundamental, especially because of the new demands of the labor market allied to the need of the employment of tools of the Information Technology. The Course of Archival Science of the Federal University of Santa Maria (UFSM) finds in this context, since this work aims to show the continuity of the process of evaluation of education of Archival Science that started in the Course in 2011 prolonging until the year 2012. With the promotion of new spaces for dialogue and an agenda of discussions around the recommendations of the archival community, verified in 2011, was possible to reflect on the education of Archival Science from the proposals gathered in events of teachers and students, compiling suggestions for the curriculum revision like the integration of disciplines of the valid curriculum with the Information Technology and the insertion of subjects like archival public politics and scientific thought.

Keywords: Course of Archival Science. Training of the archivist. Curriculum revision. UFSM.

1 Introdução

A avaliação do ensino, independente da área do saber, é algo fundamental para o atendimento das demandas mercadológicas atuais, ganhando força em virtude das frequentes mudanças observadas com o emprego das novas tecnologias. Por isso, nos últimos dois anos, o Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)¹ tem discutindo sua formação.

Entende-se que a formação acadêmica do arquivista deve preparar os profissionais para que estes estejam aptos para as diferentes realidades que encontrarão no mercado de trabalho, em especial no que diz respeito à responsabilidade pelo planejamento, organização e direção dos arquivos, levando em consideração as competências definidas pela Lei nº 6.546, de 1978, que dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo.

É ponto pacífico que é preciso um ensino de qualidade para que os arquivistas estejam cada vez mais qualificados para o gerenciamento das informações arquivísticas. Mas para que haja um repensar do ensino de Arquivologia é necessário ter reflexões regulares, debates referentes à formação do arquivista, reconhecendo potencialidades e deficiências, enfim, conhecendo a realidade deste ensino.

Desse modo, inserindo-se no processo de revisão curricular, com estudos que culminaram com recomendações para a atualização do currículo do Curso de

¹ A Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, é o marco da criação da Universidade de Santa Maria na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O reitor-fundador foi José Mariano da Rocha Filho. Em 20 de agosto de 1965, através da Lei nº 4.759/65 a Universidade de Santa Maria foi federalizada e passou a ser denominada Universidade Federal de Santa Maria.

Arquivologia/UFSM, o presente trabalho², apresenta os resultados obtidos no ano de 2012 sobre a análise do ensino de Arquivologia da UFSM. Com base nos resultados obtidos no Projeto *A revisão curricular como meio de avaliação do ensino de Arquivologia na UFSM*³ foi programada e executada uma agenda de discussões voltadas para a contribuição da revisão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)⁴ considerando as recomendações da comunidade arquivística.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

O presente trabalho tem como objetivo principal avaliar o ensino de Arquivologia na Universidade Federal de Santa Maria por meio de novos espaços de diálogo, a partir de uma agenda de discussões em torno das recomendações da comunidade arquivística obtidas em projeto anterior.

1.1.2 Objetivos específicos

Como objetivos secundários:

- preparar material para comunicar os resultados do Relatório Final do Projeto “A revisão curricular como meio de avaliação do ensino de Arquivologia na UFSM”, de 2011;
- apresentar os resultados obtidos nos espaços de diálogos (eventos) acessíveis durante o percurso de desenvolvimento da pesquisa;
- sugerir alternativas e/ou mudanças didático-pedagógicas para o Curso de Arquivologia/CCSH/UFSM com base no estudo.

2 Metodologia

² Projeto de pesquisa “A revisão curricular como meio de avaliação do ensino de Arquivologia da UFSM: um novo diálogo”, registrado no GEAI/CCSH sob o nº 032217, obteve recursos por meio de edital da Comissão de Avaliação Institucional do CCSH/UFSM.

³ Projeto de pesquisa desenvolvido em 2011, registrado no GEAI/CCSH, sob o nº 029700, obteve recursos por meio de edital da Comissão de Avaliação Institucional do CCSH/UFSM.

⁴ Currículo de curso superior já foi denominado Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Os procedimentos metodológicos da pesquisa buscaram atender ao propósito de organizar discussões que fossem realizadas durante o ano de 2012, possibilitando o apontamento de sugestões para a melhoria do ensino do Curso de Arquivologia da UFSM.

Inicialmente foi preparado um material contendo uma análise dos resultados obtidos na pesquisa realizada em 2011, de modo a tornar visíveis as principais sugestões dos docentes, discentes e egressos, que correspondem aos três segmentos pesquisados. Nesta etapa foram focados os seguintes pontos: resultados da Avaliação Institucional, obtidos pela aplicação do Formulário para discentes em 2010; recomendações reunidas durante a Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia de 2010; análise e discussão dos resultados em relação aos discentes; análise e discussão dos resultados em relação aos egressos; análise e discussão dos resultados em relação aos docentes.

O diálogo com a comunidade foi realizado na etapa seguinte, a partir da apresentação das informações coletadas. Estas informações foram compiladas em uma planilha para servir de subsídio para os debates com a comunidade arquivística.

Inicialmente foi feita uma reunião com os acadêmicos do Curso na qual foram expostos os principais resultados do projeto anterior de forma a dialogar com os mesmos, obtendo opiniões, sugestões e respostas para as problemáticas apresentadas. Tal reunião foi convocada por intermédio do Diretório Acadêmico do Curso⁵ com certa antecedência para que todos os alunos pudessem ter a oportunidade ser informados sobre a proposta do grupo de pesquisa. Os resultados obtidos nesta reunião também foram registrados e passaram a servir de novos subsídios para os demais eventos com a comunidade.

A apresentação foi feita também na 27^a Jornada Acadêmica Integrada da UFSM (27^a JAI)⁶ e na X Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia da UFSM⁷.

⁵ O auxílio da entidade representativa dos graduandos do Curso foi essencial. O encontro foi mediado pelo acadêmico bolsista e voluntários que integraram a pesquisa.

⁶Evento integrante do calendário oficial da UFSM que estimula a ciência na graduação e na pós-graduação, promove trocas e divulga o que vem sendo produzido em ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Em 2012, aconteceu entre os dias 22 e 26 de outubro.

Após estes eventos, foi realizada uma reunião com os acadêmicos, juntamente com o bolsista, para outra “rodada” de discussões, com o propósito de elaborar uma proposta discente para servir de subsídio para a revisão curricular do Curso.

A partir desta proposta discente foi elaborado um formulário contendo um quadro com as principais recomendações para um novo currículo abordadas durante a reunião dos acadêmicos. Posteriormente, foi entregue o formulário para os docentes para a avaliação individual, incluindo as recomendações destes sobre as necessidades de ajustes no currículo.

Finalizando o projeto para a revisão curricular, foram compilados os dados mais relevantes dos docentes, em sintonia com a proposta dos discentes, além de serem considerados os comentários dos docentes neste processo.

3 Análise e discussão dos resultados

A seguir são apresentados os resultados obtidos durante os diálogos com a comunidade, em especial com os três segmentos pesquisados: docentes, discentes e egressos do Curso de Arquivologia da UFSM.

3.1 Estudo dos resultados da pesquisa de 2011

Inicialmente, foram reunidos os resultados obtidos na pesquisa anterior a respeito da revisão curricular do Curso para identificar as principais sugestões dos três segmentos pesquisados.

Considerando os discentes, em 2011, foram aplicados formulários, em sala de aula, para os acadêmicos matriculados no primeiro, terceiro, quinto e sétimo semestres do Curso de Arquivologia. O instrumento de pesquisa foi elaborado com base nas discussões e recomendações obtidas durante a Semana Acadêmica da Arquivologia de 2010. De 120 alunos matriculados no Curso, 83 responderam: 30 alunos do primeiro semestre; 22 do terceiro; 19 do quinto; e 12 do sétimo. Nesta

⁷Evento promovido pelo Curso de Arquivologia/CCSH/UFSM, Diretório Acadêmico do Curso de Arquivologia e Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARGS). Realizado em 2012 entre os dias 15 e 19 de outubro com o tema “Acesso à informação e democracia: para quem?”.

etapa foi pesquisada a necessidade de ajustes nas disciplinas quanto aos seguintes aspectos: método de desenvolvimento, bibliografia, conteúdo, mudança de semestre e carga horária.

Perecebeu-se que, por recomendação dos acadêmicos, o currículo deve ser revisado em diversos aspectos: carga horária, conteúdo, bibliografia e método de desenvolvimento. As disciplinas mais indicadas a passar por mudanças foram: Introdução à ciência da administração, Noções de contabilidade e Introdução à comunicação. Dentre as disciplinas oferecidas pelo Departamento de Documentação para o Curso foram citadas: Informação e linguagens documentárias, Arranjo e descrição de documentos I e II, Diplomática, Estágio supervisionado em Arquivologia, Gerência de arquivos I, Introdução ao estudo da Arquivologia, Metodologia da pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Quando questionados sobre a possibilidade de 'aumento do número de semestres', a maioria dos acadêmicos, ou seja, 59 de 83, concordou com a adesão de oito semestres. O aumento do número de semestres deve-se pela necessidade de inserir no currículo do Curso outras disciplinas, e também, pela realocação das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e do Estágio supervisionado em semestres diferentes, devendo haver, por isso, uma melhor produção acadêmica.

Os acadêmicos sugeriram 'outros conhecimentos da área a serem incluídos na grade curricular do Curso', sendo que a maioria citou: línguas estrangeiras, tecnologia da informação, redação e produção de documentos, diplomática contemporânea, classificação e avaliação de documentos (prática).

3.2 Estudo dos resultados da pesquisa de 2012

Em 2012 foram viabilizados novos espaços de diálogo, especialmente com os docentes e discentes, dando uma continuidade à pesquisa de 2011. A seguir são apresentados os resultados deste trabalho.

3.2.1 Primeiro diálogo com os acadêmicos de Arquivologia

Projetou-se uma primeira reunião, convocada por intermédio do Diretório Acadêmico do Curso, com os alunos do Curso de Arquivologia/UFSM, a fim de expor os principais resultados obtidos com o projeto anterior de forma a abrir o diálogo. A partir desta comunicação inicial foi possível compilar opiniões e sugestões.

A reunião⁸ realizada em 10 de outubro de 2012, contou com um número pequeno de acadêmicos, já que a Universidade estava paralisada em razão de uma greve dos servidores. Mas, de qualquer forma, o grupo de acadêmicos fez algumas recomendações, tais como:

- revisão bibliográfica de todas as disciplinas;
- fusão de disciplinas;
- interdisciplinaridade entre as disciplinas do Curso;
- diálogo entre docentes e a Coordenação, especialmente de outros Cursos e Departamentos;
- criação de novas disciplinas voltadas à pesquisa;
- desenvolvimento de mais estágios obrigatórios;
- separação de Estágio supervisionado em Arquivologia e TCC, que hoje ocorrem no mesmo semestre;
- sugestão de novas disciplinas;
- aumento no número de semestres do Curso.

Os resultados obtidos foram registrados em ata e estes resultados parciais foram apresentados em eventos como a Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia e na 27ª Jornada Acadêmica Integrada da UFSM.

3.2.2 Semana Acadêmica

A Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia é um evento que traz muita expectativa, tanto pelos acadêmicos que estão à frente da organização, quanto por aqueles que participam como expectadores/ouvintes, pois tem como objetivo a discussão de temas atuais, bem como a apresentação dos trabalhos dos discentes,

⁸ Mediada pelo acadêmico bolsista com a contribuição dos voluntários da pesquisa.

juntamente com os docentes do Curso, assim como atividades dirigidas, como minicursos.

A X Semana Acadêmica foi realizada, em sua maior parte, no Auditório do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), localizado no prédio da Antiga Reitoria (Centro da cidade), de 15 a 19 de outubro de 2012. Dentro de sua programação houve um espaço para a explanação dos resultados dos projetos sobre a revisão curricular e, posteriormente, foi aberto um espaço para debate e troca de ideias entre os participantes (discentes, docentes e egressos), presentes no evento. Na ocasião foram mencionadas novas sugestões, destacando-se:

- a importância e reconhecimento da contribuição discente nestas pesquisas;
- a necessidade de mais interdisciplinaridade dentro do Curso;
- a criação de um esboço de currículo;
- a indicação para que se faça um trabalho em conjunto com profissionais que estudam e pesquisam sobre a temática 'educação e currículo'.

3.2.3 Jornada Acadêmica Integrada da UFSM

Considerando que a 27ª Jornada Acadêmica Integrada (JAI) da Universidade Federal de Santa Maria, ocorrida no período de 22 a 26 de outubro de 2012, se tratava de mais um espaço importante para a divulgação de resultados da pesquisa, estes foram expostos de forma parcial pelo fato de a mesma estar em andamento.

Foi apresentado um panorama da pesquisa, destacando sua finalidade, objetivos, metodologia e resultados em *banner*, destacando o posicionamento dos acadêmicos.

3.2.4 Segundo diálogo com os acadêmicos de Arquivologia

Os acadêmicos se reuniram, novamente, em 13 de novembro de 2012, mas desta vez com um número maior de participantes, resultando em uma proposta discente para a revisão curricular do Curso. Neste evento participaram 41 acadêmicos que debateram aspectos curriculares que foram considerados durante o processo de revisão curricular do Curso, como:

- revisão bibliográfica de todas as disciplinas integrantes do currículo do Curso junto com seus programas;

- a disciplina “Introdução ao estudo da Arquivologia” deve ser mais interdisciplinar, a partir de um “diálogo real” com as demais disciplinas, para que o acadêmico ingressante no Curso amplie o seu conhecimento sobre a área, focando no ensino, pesquisa e extensão;

- as disciplinas que são ministradas por docentes de outros departamentos, como, por exemplo, “Introdução à ciência da administração” e “Introdução à comunicação”, potencializem disciplinas de natureza arquivística, sendo fundamental que estes docentes troquem informações com a Coordenação do Curso antes de iniciar suas atividades. O objetivo é associar as disciplinas oferecidas por outras áreas com a Arquivologia de forma que as aulas possam ser ministradas de maneira interdisciplinar, enriquecendo tanto o docente quanto o discente;

- a disciplina “Introdução à ciência da administração” não deve ser ministrada no 1º semestre do Curso, e sim no 2º semestre, pois estaria mais próxima da disciplina de “Gerência de arquivos I”, a qual poderá ser potencializada. Neste mesmo sentido, a disciplina “Introdução à comunicação” não deveria ficar no 2º semestre, mas sim no 1º semestre;

- consideram que a disciplina “Informação e linguagens documentárias” está relacionada com “Introdução ao estudo da Arquivologia” e, deste modo, deve haver revisão no conteúdo programático. Solicitaram que sejam inseridos no currículo outros conteúdos a respeito de vocabulários controlados e tesouros;

- a disciplina “Diplomática”, que é ofertada atualmente no 6º semestre, deve incluir em seu programa material sobre Diplomática contemporânea, fazendo uso do Laboratório de Informática do Curso;

- defendem que haja uma disciplina como “Metodologia da pesquisa” no início do Curso (1º ou 2º semestre) que poderia ser denominada, a partir de sugestões dos acadêmicos, “Iniciação à pesquisa”, em caráter obrigatório ou optativo, contemplando questões como: elaboração de artigos, resenhas, uso da MDT⁹. Recomendaram que questões metodológicas sejam retomadas nos semestres

⁹Manual de Estrutura e Apresentação de Monografias, Dissertações e Teses.

intermediários do Curso (4º ou 5º), abordando questões voltadas para elaboração de TCC e do relatório de estágio;

- propuseram a criação de uma disciplina sobre redação acadêmica;
- solicitaram a criação de disciplinas que abordem temas como: normalização arquivística, memória patrimonial, políticas públicas em arquivos e pensamento científico em Arquivologia;
- pensam que “Estágio supervisionado em Arquivologia” não deve ser ofertado no mesmo semestre que “Trabalho de Conclusão de Curso”;
- indicam que as disciplinas de “Arranjo e descrição I e II” sejam “modernizadas” em seu conteúdo, bibliografia e método de desenvolvimento, abordando mais a realidade da área;
- a disciplina “Processamento da informação digital” não deve ter como pré-requisito a disciplina de “Bancos de Dados aplicados à Arquivística”;
- recomendam fundir as disciplinas “Seminário de pesquisa I e II”, transformando-as em uma única, aproveitando seu real potencial;
- a inserção de disciplinas de Tecnologia da Informação (TI) que tragam noções de *softwares*, pagos e livres;
- solicitaram a oferta de disciplina de TI que faça uma introdução à disciplina “Banco de Dados aplicados à Arquivística”;
- criação de uma estrutura focada nas práticas arquivísticas (obrigatória ou optativa) para abarcar estágios, visitas, atividades dentro da UFSM, por meio de uma parceria estabelecida entre Curso e Departamento de Arquivo Geral (DAG).
- recomendam respeitar a parte prática de todas as disciplinas que possuem carga horária desta natureza;
- disciplinas de línguas estrangeiras instrumentais;
- pedem para apresentar os trabalhos finais das disciplinas “Projeto de arquivo” e “Estágio supervisionado em Arquivologia”;
- solicitaram a participação de todos os docentes, como possíveis orientadores, na disciplina de “Trabalho de Conclusão de Curso”;
- reconhecem que o Curso deve aumentar em um semestre, no mínimo, para ‘dar conta’ das mudanças que se constataram, ao longo da pesquisa, como essenciais;

- consideram que deve haver um trabalho mais harmônico entre os docentes no sentido de haver mais trocas entre os conteúdos programáticos das disciplinas.

3.2.5 Diálogo com os docentes do Departamento de Documentação que ministram disciplinas no Curso de Arquivologia

A participação dos docentes aconteceu durante todos os eventos realizados no Curso, porém, para ampliar o diálogo, foi elaborado um formulário contendo uma planilha denominada 'Levantamento com docentes do Departamento de Documentação sobre sugestões de acadêmicos ao PPC', onde deveriam ser registradas recomendações visando à revisão e uma proposta de um novo PPC do Curso de Arquivologia. Participaram desta etapa nove docentes, dos 11 lotados no Departamento de Documentação.

Por meio dos dados coletados foi verificado que os docentes estão cientes da necessidade de uma revisão curricular, principalmente quanto à revisão bibliográfica de todas as disciplinas integrantes do currículo do Curso.

Com relação às disciplinas voltadas para a Tecnologia da Informação, foi percebido que a maioria dos docentes prefere que responsáveis pelas mesmas indiquem as contribuições. O Doc 2, por exemplo, enfatizou que “os professores da área é que devem se manifestar a este respeito”.

Foi constatada, desde o início do processo de revisão curricular, a necessidade de ‘separar TCC da disciplina Estágio Supervisionado, ou seja, as disciplinas não devem ser ofertadas no mesmo semestre para não sobrecarregar o discente’, e segundo o Doc 3 “deve ter a defesa em banca” para a disciplina de Estágio. Também cabe destacar a necessidade de ajustes na visão dos docentes da “disciplina Diplomática, que é ofertada atualmente no 6º semestre do Curso, incluindo em seu conteúdo programático material sobre Diplomática Contemporânea, fazendo uso do Laboratório de Informática”. Sobre este assunto, o Doc 8 sugeriu que “tal disciplina deveria vir para semestres iniciais, no caso a Diplomática tradicional. E se ter uma outra disciplina chamada diplomática contemporânea”.

Por fim, foi um consenso também que a disciplina de “Informação e linguagens documentárias” esteja relacionada com a disciplina de “Introdução ao estudo da Arquivologia” e, por isso, deve haver um melhor diálogo de ensino-aprendizagem entre elas.

4 Conclusões

A pesquisa sobre a revisão curricular realizada em 2012 deu continuidade ao processo de revisão curricular iniciado em 2011, focando na avaliação do ensino de Arquivologia na UFSM. A análise do Projeto Pedagógico de Curso foi uma etapa importante neste processo, juntamente com a discussão das necessidades de mudanças no currículo com a comunidade arquivística ligada ao Curso.

O estudo teve a intenção de servir de base para um novo PPC, a partir de reflexões e debates referentes à formação do arquivista. Sendo assim, os encontros promovidos com o intuito de reconhecer as potencialidades e deficiências foram significativos para buscar alternativas para um novo currículo, a partir da discussão da comunidade (docente e discente) sobre a realidade do ensino atual no Curso de Arquivologia da UFSM. Foi praticamente um consenso a necessidade de revisão curricular, porém outras contribuições foram sugeridas para a nova Comissão da Revisão Curricular que se formou a partir da composição do Colegiado do Curso, formada em meados de 2012.

Constatou-se a necessidade de uma revisão curricular que contemple mudanças como a inserção de mais um semestre, de novas disciplinas que abordem temas como políticas públicas arquivísticas e pensamento científico em Arquivologia e, também, que as disciplinas do currículo do Curso dialoguem com a Tecnologia da Informação, como é o caso da disciplina de Diplomática.

As propostas deverão ser úteis para a revisão curricular, contribuindo para a formação acadêmica atualizada do arquivista formado na UFSM, voltada para o compromisso com a realidade mercadológica. Espera-se que a nova Comissão dê continuidade ao trabalho iniciado em 2011, com a proposição de um novo currículo para o Curso de Arquivologia da UFSM a partir dos subsídios destes estudos.

Referências

BRASIL. **Lei 6.546, de 4 de julho de 1978**. Dispões sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e Técnico de Arquivo, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6546.htm>. Acesso em: 14 de Novembro de 2012.

UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação). **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquivologia**. UFSM. PROGRAD: 2004.